**EAE 310 – Economia do Setor Público**

**Segunda Lista de Exercícios**

Fabiana Rocha

1. **(ESAF/ Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – 2002) Considerando que a relação entre receita tributária e taxa de impostos se comporta de acordo com a curva de Laffer, pode-se afirmar que:**
2. **Não existe alíquota de impostos que torna máxima a receita tributária**
3. **A receita tributária é sempre crescente em relação à alíquota de impostos**
4. **Não é possível ter uma mesma receita tributária para duas alíquotas de impostos diferentes**
5. **É impossível elevar a receita tributária reduzindo a alíquota de impostos**
6. **Seu formato depende em grande parte da opção entre renda e lazer dos contribuintes**
7. **(ESAF 2000) Assinale a única opção correta no que diz respeito ao efeito Tanzi e às finanças públicas:**
8. **Segundo o efeito Tanzi, a inflação tende a corroer as expectativas da sociedade como um todo**
9. **De acordo com o efeito Tanzi, quanto maior a inflação, maior a arrecadação real do governo**
10. **O efeito Tanzi apresenta a relação entre as altas taxas de inflação e o futuro quadro econômico a ser enfrentado pelo empresariado e pelo setor governamental**
11. **O efeito Tanzi demonstra que a inflação tende a corroer o valor da arrecadação fiscal do governo, pela defasagem existente entre o fator gerador e o recolhimento efetivo do imposto**
12. **O efeito Tanzi afirma que o imposto inflacionário representa a taxação que o Banco Central impõe à coletividade, pelo fato de deter o monopólio da emissão de moeda**
13. **(VUNESPE/Economista/BNDES) Os termos “acima da linha” e “abaixo de linha”, aplicados em relação ao déficit público no Brasil, correspondem a:**
14. **Duas definições distintas de déficit público, que se diferenciam, respectivamente, pela inclusão ou não dos pagamentos de juros pelo governo**
15. **Dois conceitos distintos de déficits, que se diferenciam, respectivamente, pela inclusão ou não da correção monetária paga pelo governo**
16. **Conceitos distintos de déficit, calculados a partir da mesma fonte de informações**
17. **Duas formas de medir o déficit, respectivamente, a partir de sua geração e de seu financiamento**
18. **Duas definições distintas de déficit público, que se diferenciam, respectivamente, pela inclusão ou não das despesas de capital do governo**
19. **(CESPE-UnB/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002) Com referência às finanças públicas, julgue o item que se segue**

**No setor público as necessidades de financiamento no conceito primário excluem a correção monetária, mas incluem o pagamento de juros que incidem sobre a sua dívida líquida.**

1. **(ESAF/TCU/2000) No que tange à medição dos resultados do setor público, consagraram-se os conceitos de necessidade de financiamento do setor público (NFSP) nominal, operacional e primário. Em relação a estes, podemos afirmar que:**
2. **A NFSP operacional é igual à NFSP nominal acrescida da taxa nominal de juros paga sobre a dívida externa do governo**
3. **A NFSP nominal é igual à NFSP primária mais os juros reais pagos em função da dívida interna do governo**
4. **A NFSP operacional é igual à NFSP primária acrescida dos juros reais pagos sobre as dívidas interna e externa do governo**
5. **A NFSP primária é igual à NFSP nominal acrescida da correção monetária que incide sobre as dívidas interna e externa do governo**
6. **A NFSP nominal é igual à NFSP operacional diminuída da correção monetária que incide sobre as dívidas interna e externa do setor público**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **( Anpec 1993 – Questão 2)**

 A respeito dos diversos conceitos de déficit público utilizados no Brasil, responda Verdadeiro ou Falso:

(0) O déficit nominal e operacional seriam idênticos caso a inflação fosse igual a zero.

(1) O déficit operacional será menor do que o déficit primário se ao longo do ano a taxa de juros real que incide sobre a dívida pública for negativa.

(2) O déficit operacional é calculado subtraindo-se do déficit nominal o imposto inflacionário.

(3) O déficit primário pode ser calculado a partir do déficit nominal subtraindo-se deste último os juros nominais que incidem sobre a dívida pública.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**7) (Anpec 1994 – Questão 12)**

 Responda verdadeiro ou falso:

(0) O déficit operacional é sempre igual ao déficit primário, quando não há inflação.

(1) De acordo como chamado efeito Oliveira-Tanzi, quando a inflação aumenta, a receita propiciada pela tributação cai.

(2) Em regimes de alta inflação o déficit público nominal ocorre devido à perda de receita fiscal. Assim, o déficit nominal iguala-se ao déficit operacional quando o Governo indexa os impostos à evolução de um índice inflacionário diário.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **(Anpec 1995 – Questão 11)**

 Indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) A curva de Laffer mostra que, quando a inflação sobe acima de certo patamar, reduz-se a receita do Banco Central com a inflação, já que os agentes passam a reter menos moeda.

(1) Como conseqüência da hipótese da equivalência, de Ricardo, a existência do efeito riqueza na função consumo implica que, mesmo quando o governo financia o déficit via emissão de títulos públicos, há inflação devido ao aumento dos gastos dos agentes privados.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**9) (Anpec 1996 – Questão 2)**

Classifique como **V**erdadeira ou **F**alsa cada uma das seguintes afirmativas:

(0) O déficit primário corresponde à diferença entre a receita do Governo em termos nominais e todos os gastos do Governo, incluindo juros e amortização das dívidas públicas internas e externas.

(1) A chamada **senhoriagem** corresponde ao aumento real da base monetária, enquanto o **imposto inflacionário** se refere à desvalorização da quantidade de moeda em poder do público.

(2) *Ceteris paribus*, um aumento dos juros pagos pelos títulos do governo aumentam o déficit nominal, mas não o déficit primário.

(3) Um déficit do Governo sempre gera um aumento da base monetária, na medida em que o Banco Central é o banco do governo e tem como uma de suas atribuições financiar o Tesouro.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**10) (Anpec 1998 – Questão 1)**

 Classifique as seguintes afirmações, **sobre o modelo keynesiano simples**, como Verdadeiras ou Falsas:

(0) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução dos gastos públicos acompanhado de uma redução de impostos diretos é unitário.

(1) O valor multiplicador de orçamento equilibrado de uma redução de transferências do setor público acompanhado de uma redução de impostos diretos é nulo.

(2) A existência de uma correlação positiva entre a arrecadação dos impostos e o nível de atividade exacerba as flutuações econômicas.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

# 11) (Anpec 1999 – Questão 5)

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos não altera o consumo, mesmo que o governo reduza seus gastos, sinalizando que assim não irá aumentar os impostos no futuro.

(1) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos no presente financiado com dívida pública e sem que haja uma alteração no padrão de gastos do governo deixa o consumo inalterado.

(2) A existência de herança invalida a concepção ricardiana da dívida pública.

(3)Imperfeições no mercado de crédito invalidam a concepção ricardiana da dívida pública.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**12) (Anpec 2000 – Questão 8)**

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

(0) Segundo a “equivalência Ricardiana”, uma redução de impostos não exerce impacto algum sobre as decisões de consumir, caso os planos de gastos governamentais permaneçam inalterados.

(1) A “equivalência Ricardiana” não se aplica se houver restrições ao crédito para as famílias.

(2) Segundo a hipótese da renda permanente, a propensão média a consumir aumenta durante períodos de recessão.

(3) Segundo a hipótese do ciclo de vida, a propensão média a consumir diminui durante períodos de recessão.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**13) (Anpec 2001 – Questão 15)**

Suponha taxa de juros nominal de 12%, inflação de 2%, superávit fiscal primário e relação dívida pública / PIB iguais a 5% do PIB. Para que a relação dívida pública / PIB permaneça constante, qual deve ser, em %, o crescimento real do PIB?

**14) (Anpec 2002 – Questão 05)**

As proposições abaixo versam sobre finanças públicas. Indique se são verdadeiras ou falsas:

(0) De acordo com a equivalência ricardiana, o governo deveria financiar seus gastos por meio da emissão de dívida pública, pois desta forma não provocará uma redução do consumo privado.

(1) Suponha um aumento de gasto governamental. Segundo a equivalência ricardiana, a elevação dos juros que decorre do financiamento via emissão de títulos públicos é a razão pela qual o impacto sobre o consumo será idêntico ao que se verificaria no caso do financiamento via aumento de impostos.

(2) Em um país com inflação nula, para estabilizar a relação entre dívida pública e PIB, é necessário que o governo obtenha superávit primário equivalente à taxa nominal de juros.

(3) O déficit primário do governo não considera os gastos e os ganhos advindos de operações financeiras.

(4) O déficit governamental corrente é uma variável anti-cíclica, pois correlaciona-se negativamente com o nível de atividade.

**15) (Anpec 2003 – Questão 14)**

Avalie as proposições abaixo, relativas à equivalência ricardiana:

(0) Admitindo-se a equivalência ricardiana, a retração de consumo proveniente do financiamento dos gastos mediante impostos pode ser evitada se o financiamento se der por meio do lançamento de títulos públicos.

(1) Admitindo-se a equivalência ricardiana, uma queda antecipada nos gastos futuros do governo não afeta o consumo corrente.

(2) O consumo depende da riqueza logo, segundo a equivalência ricardiana, quanto mais títulos do governo estiverem nas mãos das pessoas, maior deverá ser o consumo.

(3) Uma maneira de testar a equivalência ricardiana é verificar se o consumo das pessoas depende da renda disponível ou da renda permanente.

(4) A hipótese de que os consumidores são indiferentes ao bem-estar das gerações futuras enfraquece a teoria da equivalência ricardiana.

**16) (Anpec 2005 – Questão 13)**

Avalie as proposições:

(0) Segundo a equivalência Barro-Ricardo, uma elevação do déficit público não necessariamente leva a uma maior taxa de juro real, pois a queda na poupança pública é compensada por um aumento da poupança privada.

(1) Se vale a equivalência Barro-Ricardo, títulos públicos não são considerados riqueza pelas famílias.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**17) (Anpec 2009 – Questão 7)**

Supondo que a Equivalência Ricardiana seja válida, julgue as seguintes afirmativas:

(0) O governo deve manter uma política de orçamento equilibrado em cada período ao

longo do tempo.

(1) A dívida pública não é considerada riqueza pelo setor privado, uma vez que pode ser

financiada por poupança externa.

(2) Um corte de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a um aumento do

consumo corrente.

(3) Um aumento de impostos correntes (tudo o mais constante) leva a uma redução da

poupança privada corrente.

(4) Um aumento nos impostos futuros (tudo o mais constante) não altera o consumo

corrente.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**18) (Anpec 2011 – Questão 13)**

Julgue as seguintes afirmativas:

(0) Quanto maior a taxa de crescimento da base monetária, tudo o mais constante, menor é a receita de senhoriagem do governo.

(1) O déficit operacional do Setor Público é dado por (G – T + rB), em que G, T e B são, respectivamente, os gastos do governo, as receitas correntes do governo e o estoque da dívida pública, todos em termos nominais, e r é a taxa real de juros sobre a dívida.

(2) O déficit público real é igual ao déficit operacional menos o imposto inflacionário.

(3) O déficit primário do setor público é igual ao déficit nominal menos os juros nominais pagos sobre a dívida pública.

(4) Se o déficit primário do setor público é nulo e não há “ajustes patrimoniais” (isto é, ajustes nos ativos ou passivos do setor público devidos a privatizações, reconhecimentos de dívidas etc.), então a razão dívida pública/PIB aumentará se a taxa de juros real incidente sobre a dívida for maior do que a taxa de crescimento real do PIB.

**19) (Anpec 2013 – Questão 3)**

Classifique as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

(0) Para um país reduzir a sua dívida pública é necessário obter *superavits* fiscais nominais.

(2) Pelo princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela

emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança.

(3) Pelo princípio da Equivalência Ricardiana, a política fiscal não tem qualquer impacto sobre o produto.

(4) Para um país sem inflação estabilizar a razão dívida pública/PIB é necessário que o governo obtenha *superavit* primário equivalente à taxa nominal de juros.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**20) (Anpec 2015 – Questão 11**

Considere os seguintes parâmetros básicos da economia: razão dívida/PIB = 100%, taxa real de juros = 10%, taxa de crescimento real do PIB = 2%, superávit primário = 4%. Calcule para qual percentual (%) o governo deve elevar o superávit primário para tornar a trajetória da razão dívida/PIB constante.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**21) (Anpec 2016 – Questão 10)**

Avalie as assertivas abaixo:

(0) A receita de senhoriagem como função da taxa de expansão monetária se comporta como uma Curva de Laffer;

(1) Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais e uma taxa real de juros constante , se a decisão do governo é estabilizar a dívida indefinidamente num valor B\* , então, em todos os períodos, o superávit primário terá que ser igual a (1+r )B\* ;

(2) Considerando-se uma restrição orçamentária do governo estabelecida em termos reais, uma taxa real de juros constante r e uma taxa de crescimento real do produto constante g , se a decisão do governo é estabilizar a relação dívida/produto indefinidamente num valor b\* , então, em todos os períodos, a relação superávit primário/produto terá que ser igual a

[1- ( 1+g)/(1+r)]b\*;

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. **Retome o modelo de evasão fiscal apresentado em aula. Quais os efeitos sobre a quantidade de imposto evadido de uma mudança: i) no nível de renda (Y); ii) na alíquota do imposto (t); iii) na probabilidade de ser pego evadindo (p); iv) na multa a ser paga se for pego evadindo (F).**
2. **Suponha uma economia aberta, onde o consumo é função da renda disponível, o investimento é exógeno, os gastos do governo são exógenos, as receitas de impostos são função da renda, as exportações são exógenas e as importações são função da renda.**
3. **Qual o multiplicador desta economia?**
4. **Qual o multiplicador se c=0,8; m=0,2 e t=0,15? Interprete.**
5. **Assumir que o governo quer aumentar a renda nacional porque ele considera que o emprego está baixo. Ele pode usar sua capacidade fiscal para estimular a demanda agregada aumentando G. Se G aumenta $50 qual é o impacto sobre o sistema?**
6. **O que acontece se o gasto do governo aumenta $50, mas os impostos também são simultaneamente aumentados em $50, ou seja, qual o impacto líquido sobre a renda nacional de um aumento no gasto do governo que é compensado por um aumento na renda nacional?**